

Quase todas as mulheres internadas em situação de aborto são submetidas ao procedimento mais agressivo

Aspiração manual intrauterina, técnica recomendada pela OMS e pelo próprio governo, só é ofertada a 5% delas

POR RENATA MARIZ

06/08/2018 10:00



Técnica recomendada pela OMS e pelo governo só é ofertada a 5% das mulheres internadas em situação de aborto na rede pública. - divulgação

BRASÍLIA - Recomendada pela Organização Mundial da

EM DESTAQUE
SOCIEDADE



Governo recebeu quase 73 mil denúncias de violência



Operação no Rio prende três acusados de tentativa de...



Universidade admite ter manipulado notas de mulheres em...





contra...

As 95% restantes são submetidas ao procedimento da curetagem, mais agressivo e com riscos elevados de complicações e sequelas, segundo dados do Datasus de 2008 a 2015.

LEIA TAMBÉM:

[Enquanto STF debate descriminalização do aborto, país não atende bem os casos já legalizados](#)

['Hospitais podem escolher quais leis vão cumprir?', questiona médico sobre fraca oferta de serviços de aborto legal](#)

['Somos vistas como objetos', diz mulher que teve pedido de aborto negado pelo STF](#)

A proporção do uso dos dois procedimentos não se altera ao longo do período analisado. Enquanto a AMIU é feita com uma cânula acoplada a uma seringa que aspira os resíduos internos, podendo ser feito num espaço ambulatorial, a curetagem consiste na raspagem do útero. Com isso, aumentam as chances de perfuração uterina e de consequências que comprometem uma próxima gestação.

- É um procedimento medieval raspar o útero da mulher. A AMIU exige uma paciência, demora um pouco mais, mas é uma técnica incontestavelmente superior à curetagem_ afirma a ginecologista Ana Teresa Derraik, que dirigiu o Hospital da Mulher Heloneida Studart, onde há o serviço de aborto legal no Rio de Janeiro.

Situação não provoca sensibilização

A especialista explica que a técnica da aspiração para esvaziar o útero é feita com um kit descartável, o que torna o custo elevado para o governo e o material raro nos hospitais.

EM DESTAQUE
SOCIEDADE



Governo recebeu quase 73 mil denúncias de violência



Operação no Rio prende três acusados de tentativa de...



Universidade admite ter manipulado notas de mulheres em...





contra...

Derraik, a situação não provoca sensibilização:

- O gestor, em geral, não está preocupado em dar um melhor atendimento à mulher em situação de aborto.

O aparente custo mais elevado da AMIU, que demanda material descartável, enquanto a curetagem é feita com instrumental cirúrgico do hospital, tem que ser relativizado, aponta Rodolfo de Carvalho Pacagnella. Coordenador da Comissão Nacional Especializada em Morte Materna da Federação das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo), o médico ressalta os custos pós-procedimento:

- A AMIU tem um custo prévio maior, mas pode ser feito no ambiente do ambulatório, demanda equipe menor, a recuperação é melhor. Ou seja, há uma economia lá na frente, em relação à curetagem, que precisa ser considerada.

O Ministério da Saúde concorda, em nota, com a economia gerada pela AMIU. Diz que a técnica é recomendada pelo órgão porque "oferece menores riscos para as pacientes, menor tempo de intervenção e menores custos hospitalares quando comparado a outros procedimentos". Não explica, porém, o motivo de o procedimento ainda ser minoritário, da ordem de 5%, no país.

A pasta destacou que fez uma compra centralizada em 2013 "para ampliar o acesso das mulheres à técnica" e que atualmente há uma nova aquisição em curso. O ministério destacou ainda que a quantidade de procedimentos da AMIU aumentou 56% de 2014 a 2017, sem especificar os números absolutos.

Quanto ao preparo dos profissionais, o Ministério da Saúde afirma realizar "ações de capacitação para o uso da técnica, com cobertura nacional, estimulando a replicação nos

EM DESTAQUE
SOCIEDADE



Governo recebeu quase 73 mil denúncias de violência



Operação no Rio prende três acusados de tentativa de...



Universidade admite ter manipulado notas de mulheres em...





contra...

realizados em sua rede de assistência".

ANTERIOR

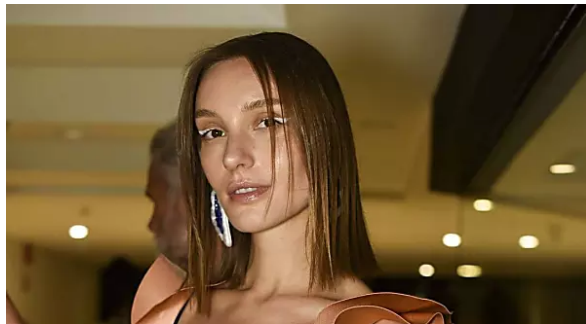
Trauma na infância aumenta risco de depressão após diagnóstico de câncer, diz pesquisa

PRÓXIMA

Especialista contesta autoria de Leonardo da Vinci em obra de R\$ 1,7 bi

Recomendadas para você

Recomendado por



Modelo ganha ajuda da irmã Ana Hickmann para escolher enxoval



Transporte público do Rio tem quase um assalto por hora

Newsletter

As principais notícias do dia no seu e-mail.

email@email.com.br

Já recebe a newsletter diária?

RECEBER

[Veja mais opções.](#)

EM DESTAQUE AGORA

BRASIL

Falta de apelo popular da chapa Haddad-Manuela preocupa setores do PT

OPINIÃO

José Casado: Da prisão, Lula fez aposta de alto risco e implodiu a...

É LONGA A LISTA DOS SUPOSTOS HUMILHADOS POR LULA, MAS NENHUM

BRASIL

Toffoli diz que 'arrancaramos' no STF fazem parte da democracia

EM PALESTRA A ESTUDANTES, MINISTRO DESTACA TAMBÉM A



BRASIL

MP investiga gastos milionários da mulher de Sérgio Côrtes,...

DETISTAS AVALIAM

EM DESTAQUE SOCIEDADE



Governo recebeu quase 73 mil denúncias de violência



Operação no Rio prende três acusados de tentativa de...



Universidade admite ter manipulado notas de mulheres em...





contra...



MAIS LIDAS

- | | | | | |
|--|---|--|---|--|
| 01 Serra é diagnosticado com câncer na próstata | 02 A milagrosa recuperação de Gascoigne, destaca jornal espanhol | 03 Cães farejadores serão usados nas buscas de francês perdido na Serra | 04 Vice de Bolsonaro diz que brasileiro herdou 'indolência' do índio e 'malandragem' do africano | 05 Peregrino brasileiro é encontrado morto no Caminho de Santiago, na Espanha |
|--|---|--|---|--|